

SERRA NEGRA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA -
SÃO PAULO

Comum- Ensino Alfabetizado
e Fundamental Incompleto e
Completo

Nº 01/2025

CÓD: SL-004MR-24
0000000000000000

Língua Portuguesa

1. Leitura e compreensão de texto; alfabeto e ordem alfabética; vogal e consoante; sílaba e tonicidade - separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas; sinônimos e antônimos.....	7
2. Vogal e consoante.....	8
3. Sílaba e tonicidade - separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas.....	10
4. Sinônimos e antônimos.....	12
5. Acentuação.....	13
6. Frases - afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa.....	17
7. Sinais de pontuação.....	21
8. Ortografia.....	28
9. Substantivo.....	30
10. Singular e plural.....	31
11. Diminutivo e aumentativo.....	33
12. Encontro vocálico e consonantal.....	39
13. Pronomes e verbos.....	42

Matemática

1. Números naturais.....	55
2. Antecessor e sucessor.....	56
3. Operações - adição, subtração, multiplicação e divisão.....	57
4. Sistemas de medidas - comprimento, massa, volume e superfície.....	59
5. Adição e subtração de frações.....	62
6. Sistemas de numeração decimal e horário.....	63
7. Resolução de situações problema. Números multiplicativos - dobro, metade.....	65

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. História de serra negra/sp: fatos históricos, geográficos, políticos, administrativos e turísticos da cidade.....	71
2. Lei orgânica do município.....	74
3. Assuntos ligados à atualidade nas áreas: econômica, científica, esportiva, tecnológica, cultural, política e social do brasil e do mundo, noticiados pela mídia nos últimos 12 meses anteriores à data de encerramento das inscrições; compreensão dos problemas que afetam a vida da comunidade, do município, do estado e do país.....	118

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO; ALFABETO E ORDEM ALFABÉTICA; VOGAL E CONSOANTE; SÍLABA E TONICIDADE - SEPARAÇÃO SILÁBICA, CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS; SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

A leitura e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para a compreensão e a comunicação em qualquer contexto, seja acadêmico, profissional ou cotidiano. Compreender o significado de palavras, expressões, frases e parágrafos exige não apenas um conhecimento linguístico, mas também a capacidade de relacionar informações, identificar intencionalidades e construir sentidos a partir do texto. Essas competências são desenvolvidas por meio da prática constante e do aprendizado de estratégias de leitura que permitem ao leitor lidar com diferentes níveis de complexidade textual.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

IDENTIFICAÇÃO DO SIGNIFICADO DE PALAVRAS

Compreender o significado das palavras é o primeiro passo para a interpretação textual. As palavras possuem significados que podem variar dependendo do contexto em que são utilizadas, exigindo do leitor atenção às nuances da linguagem.

► Significado Denotativo e Conotativo

▪ **Denotativo:** É o significado literal ou objetivo da palavra, aquele encontrado nos dicionários. Por exemplo, “casa” denotativamente refere-se a uma construção destinada à habitação.

▪ **Conotativo:** É o significado figurado ou subjetivo, frequentemente carregado de emoções e associações culturais. Por exemplo, “casa” conotativamente pode representar acolhimento, segurança ou família.

O leitor precisa discernir qual dos significados está sendo utilizado no texto, considerando o contexto e o objetivo do autor.

► Palavras de Sentido Contextual

Algumas palavras adquirem significados específicos dependendo do contexto. Expressões como “raiz” podem ter conotações matemáticas, botânicas ou culturais, dependendo do tema abordado. Por isso, é essencial que o leitor examine o campo semântico do texto para interpretar corretamente essas palavras.

IDENTIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES E FIGURAS DE LINGUAGEM

As expressões e as figuras de linguagem enriquecem o texto e, muitas vezes, carregam sentidos que vão além do óbvio. Compreendê-las é essencial para a interpretação adequada.

► Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas, como “chutar o balde” ou “ficar de mãos atadas”, possuem significados que não podem ser deduzidos apenas pela análise literal. O leitor deve conhecer essas expressões ou deduzir seus sentidos pelo contexto.

► Figuras de Linguagem

As figuras de linguagem, como metáforas, hipérboles, ironias e antíteses, conferem profundidade ao texto. Por exemplo:

▪ Em “o tempo é um rio que corre”, a metáfora relaciona o tempo à fluidez de um rio, criando uma imagem mental que transcende o significado literal.

▪ A ironia, por sua vez, exige sensibilidade do leitor para perceber que o autor pode estar expressando o oposto do que é dito, como em “que ótimo, mais uma reunião interminável!”

Reconhecer e interpretar essas figuras é fundamental para compreender o tom e a intenção do autor.

COMPREENSÃO DE FRASES NO CONTEXTO

As frases são unidades que carregam informações específicas no texto. Interpretá-las exige atenção à relação entre as palavras e à lógica interna da sentença.

► Frases Afirmativas, Negativas e Interrogativas

Cada tipo de frase cumpre uma função específica no texto:

▪ **Afirmativas:** Apresentam ideias ou informações, como em “A leitura amplia o conhecimento.”

▪ **Negativas:** Expressam negações ou contradições, como em “A leitura não é apenas uma atividade solitária.”

▪ **Interrogativas:** Podem sugerir questionamento, reflexão ou ironia, dependendo do contexto, como em “Quem não gostaria de entender melhor os textos?”

O leitor deve considerar o impacto que cada tipo de frase tem na construção do significado global do texto.

► Relações Sintáticas

A interpretação de uma frase também depende da identificação de conexões sintáticas, como a presença de conjunções que indicam causa, consequência, oposição ou adição. Por exemplo:

“Embora chovesse, eles foram ao parque.” Aqui, “embora” introduz uma ideia de concessão, que modifica a expectativa do leitor.

INTERPRETAÇÃO DE PARÁGRAFOS

Os parágrafos são as unidades de maior complexidade dentro do texto, pois geralmente apresentam uma ideia central desenvolvida por meio de informações complementares. Interpretar um parágrafo exige a habilidade de identificar sua estrutura interna e as intenções do autor.

► Identificação da Ideia Central

Cada parágrafo geralmente possui uma ideia principal, que pode estar explícita em uma frase tópica ou implícita no conjunto de informações apresentadas. Por exemplo:

▪ Em um texto argumentativo, a ideia central pode ser introduzida na primeira frase do parágrafo, sendo sustentada por exemplos ou justificativas subsequentes.

► Coesão e Coerência

A interpretação do parágrafo também depende de sua coesão (como as palavras e frases se conectam) e coerência (como as ideias fazem sentido juntas). O uso de pronomes, conectores e sinônimos contribui para a coesão textual, enquanto a coerência depende de uma lógica interna que o leitor precisa identificar.

► Inferências e Implicações

Muitas vezes, o autor não apresenta todas as informações de forma explícita, esperando que o leitor faça inferências. Por exemplo:

▪ No parágrafo “Ele chegou ao restaurante e, ao perceber o que estava no prato, perdeu o apetite”, o autor não especifica o que havia no prato, mas sugere que era algo desagradável.

► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

VOGAL E CONSOANTE

As palavras são formadas por estruturas menores, com significados próprios. Para isso, há vários processos que contribuem para a formação das palavras. A compreensão da estrutura e formação das palavras é fundamental para dominar a língua portuguesa, seja para comunicação oral ou escrita, e é também uma habilidade importante em diversos concursos públicos. Neste conteúdo, vamos abordar os conceitos essenciais sobre como as palavras são formadas, bem como os principais processos de formação, como derivação, composição e outros fenômenos linguísticos.

Estrutura das palavras

As palavras podem ser subdivididas em estruturas significativas menores - os morfemas, também chamados de elementos mórficos:

- radical e raiz;
- vogal temática;
- tema;
- desinências;
- afixos;
- vogais e consoantes de ligação.

Radical: Elemento que contém a base de significação do vocábulo.

Exemplos

VENDer, PARTir, ALUNo, MAR.

Desinências: Elementos que indicam as flexões dos vocábulos, que dividem-se em:

– **Nominais**

Indicam flexões de gênero e número nos substantivos.

Exemplos

pequenO, pequenA, alunO, alunA. (gênero)
pequenoS, pequenaS, alunoS, alunaS. (número)

– **Verbais**

Indicam flexões de modo, tempo, pessoa e número nos verbos

Exemplos

vendêSSEmos, entregáRAmos. (modo e tempo)
vendesteS, entregásseS. (pessoa e número)

Indica, nos verbos, a conjugação a que pertencem.

Exemplos

1ª conjugação: – A – cantAr
2ª conjugação: – E – fazEr
3ª conjugação: – I – sumIr

Observação: nos substantivos ocorre vogal temática quando ela não indica oposição masculino/feminino.

Exemplos

livrO, dentE, paletÓ.

– **Tema:** União do radical e a vogal temática.

Exemplos

CANTar, CORREr, CONSUMIr.

– **Vogal e consoante de ligação:** São os elementos que se interpõem aos vocábulos por necessidade de eufonia.

Exemplos

chaLeira, cafeZal.

Afixos

Os afixos são elementos que se acrescentam antes ou depois do radical de uma palavra para a formação de outra palavra.

Dividem-se em:

– **Prefixo:** partícula que se coloca antes do radical.

Exemplos

DISpor, EMpobrecer, DESorganizar.

– **Sufixo:** afixo que se coloca depois do radical.

Exemplos

contentaMENTO, realDADE, enaltECER.

Processos de formação das palavras

– **Composição:** Formação de uma palavra nova por meio da junção de dois ou mais vocábulos primitivos.

Exemplo:

“planalto” (composição de “plano” e “alto”).

– **Justaposição:** Formação de palavra composta sem alteração na estrutura fonética das primitivas.

Exemplos

passa + tempo = passatempo

gira + sol = girassol

– **Aglutinação:** Formação de palavra composta com alteração da estrutura fonética das primitivas.

Exemplos

em + boa + hora = embora

vossa + merce = você

– **Derivação:** Formação de uma nova palavra a partir de uma primitiva.

Exemplo:

“felicidade” (derivação sufixal de “feliz”).

– **Prefixação:** Formação de palavra derivada com acréscimo de um prefixo ao radical da primitiva.

Exemplo:

CONter, INapto, DESleal.

– **Sufixação:** Formação de palavra nova com acréscimo de um sufixo ao radical da primitiva.

Exemplos:

cafeAL, meninINHa, loucaMENTE.

– **Parassíntese:** Formação de palavra derivada com acréscimo de um prefixo e um sufixo ao radical da primitiva ao mesmo tempo.

Exemplos

EMtardECER, DESanimADO, ENgravidAR.

– **Derivação imprópria:** Alteração da função de uma palavra primitiva.

Exemplo

Todos ficaram encantados com seu andar. (verbo usado com valor de substantivo)

– **Derivação regressiva:** Ocorre a alteração da estrutura fonética de uma palavra primitiva para a formação de uma derivada. Em geral de um verbo para substantivo ou vice-versa.

Exemplos

combater – o **combate**

chorar – o **choro**

Prefixos

Os prefixos existentes em Língua Portuguesa são divididos em: vernáculos, latinos e gregos.

– **Vernáculos:** prefixos latinos que sofreram modificações ou foram aportuguesados: a, além, ante, aquém, bem, des, em, entre, mal, menos, sem, sob, sobre, soto.

Nota-se o emprego desses prefixos em palavras como: abordar, além-mar, bem-aventurado, desleal, engarrifar, maldição, menosprezar, sem-cerimônia, sopé, sobpor, sobre-humano, etc.

– **Latinos:** Prefixos que conservam até hoje a sua forma latina original:

a, ab, abs – afastamento: aversão, abjurar.

a, ad – aproximação, direção: amontoar.

Ambi – dualidade: ambidestro.

bis, bin, bi – repetição, dualidade: bisneto, binário.

centum – cem: centúviro, centuplicar, centígrado.

circum, circun, circu – em volta de: circumpolar, circunstante.

cis – aquém de: cisalpino, cís-gangético.

com, con, co – companhia, concomitância: combater, contemporâneo.

contra – oposição, posição inferior: contradizer.

de – movimento de cima para baixo, origem, afastamento: decrescer, deportar.

des – negação, separação, ação contrária: desleal, desviar.

dis, di – movimento para diversas partes, ideia contrária: distrair, dimanar.

Entre – situação intermediária, reciprocidade: entrelinha, entrevista.

ex, es, e – movimento de dentro para fora, intensidade, privação, situação cessante: exportar, espalmar, ex-professor.

Extra – fora de, além de, intensidade: extravasar, extraordinário.

im, in, i – movimento para dentro; ideia contrária: importar, ingrato.

Inter – no meio de: intervocálico, intercalado.

Intra – movimento para dentro: intravenoso, intrometer.

Justa – perto de: justapor.

Multi – pluralidade: multiforme.

ob, o – oposição: obstar, opor, obstáculo.

Pene – quase: penúltimo, península.

Per – movimento através de, acabamento de ação; ideia pejorativa: percorrer.

post, pos – posteridade: postergar, pospor.

Pre – anterioridade: predizer, preclaro.

Preter – anterioridade, para além: preterir, preternatural.

Pro – movimento para diante, a favor de, em vez de: prosseguir, procurador, pronome.

Re – movimento para trás, ação reflexiva, intensidade, repetição: regressar, revirar.

Retro – movimento para trás: retroceder.

Satis – bastante: satisfazer.

sub, sob, so, sus – inferioridade: subdelegado, sobraçar, sopé.

Subter – por baixo: subterfúgio.

super, supra – posição superior, excesso: super-homem, superpovoado.

trans, tras, tra, tres – para além de, excesso: transpor.

tris, três, tri – três vezes: trisavô, tresdobro.

Ultra – para além de, intensidade: ultrapassar, ultrabelo.

Uni – um: unânime, unicelular.

– **Grego:** Os principais prefixos de origem grega são:

a, an – privação, negação: ápode, anarquia.

Ana – inversão, parecnça: anagrama, analogia.

Anfi – duplicidade, de um e de outro lado: anfíbio, anfiteatro.

Anti – oposição: antipatia, antagonista.

Apo – afastamento: apólogo, apogeu.

arqui, arque, arce, arc – superioridade: arcebispo, arcanjo.

Caco – mau: cacofonia.

Cata – de cima para baixo: cataclismo, catalepsia.

Deca – dez: decâmetro.

Dia – através de, divisão: diáfano, diálogo.

Dis – dualidade, mau: dissílabo, dispepsia.

En – sobre, dentro: encéfalo, energia.

Endo – para dentro: endocarpio.

Epi – por cima: epiderme, epígrafe.

eu – bom: eufonia, eugênia, eupepsia.

hecto – cem: hectômetro.

Hemi – metade: hemisfério, hemisfério.

Hiper – superioridade: hipertensão, hipérbole.

Hipo – inferioridade: hipoglosso, hipótese, hipotermia.

Homo – semelhança, identidade: homônimo.

Meta – união, mudança, além de: metacarpo, metáfase.

Míria – dez mil: miriâmetro.

Mono – um: monóculo, monculista.

Neo – novo, moderno: neologismo, neolatino.

Para – aproximação, oposição: paráfrase, paradoxo.

Penta – cinco: pentágono.

Peri – em volta de: perímetro.

Poli – muitos: polígono, polimorfo.

Pro – antes de: prótese, prólogo, profeta.

Sufixos

Os sufixos podem ser: nominais, verbais e adverbial.

– Nominais

Coletivos: *-aria, -ada, -edo, -al, -agem, -atro, -alha, -ama*.

Aumentativos e diminutivos: *-ão, -rão, -zão, -arrão, -aço, -astro, -az*.

Agentes: *-dor, -nte, -ário, -eiro, -ista*.

Lugar: *-ário, -douro, -eiro, -ório*.

Estado: *-eza, -idade, -ice, -ência, -ura, -ado, -ato*.

Pátrios: *-ense, -ista, -ano, -eiro, -ino, -eno, -enho, -aico*.

Origem, procedência: *-estre, -este, -esco*.

– Verbais

Comuns: *-ar, -er, -ir*.

Frequentativos: *-açar, -ejar, -escer, -tear, -itar*.

Incoativos: *-escer, -ejar, -itar*.

Diminutivos: *-inhar, -itar, -icar, -iscar*.

– **Adverbial** = há apenas um

MENTE: mecanicamente, felizmente, etc.

SÍLABA E TONICIDADE - SEPARAÇÃO SILÁBICA, CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

SÍLABA

A sílaba é uma unidade fundamental na estrutura das palavras, composta por um ou mais fonemas que são pronunciados em um único impulso de voz. É a combinação dos sons da fala que forma as sílabas, sendo que toda sílaba tem como base uma vogal, que é a responsável por dar o núcleo sonoro a essa unidade.

► Definição de Sílaba

A sílaba é a menor unidade de som articulado que pode ser pronunciada de uma só vez. Cada sílaba contém, obrigatoriamente, uma vogal e pode ou não incluir consoantes. Essa combinação de sons é feita de forma a produzir um único “golpe” de voz, que pode ser identificado ao pronunciar a palavra.

Por exemplo, a palavra “casa” é dividida em duas sílabas: “ca” e “sa”. Em cada uma dessas sílabas, há uma vogal que serve de núcleo: o “a”. Já na palavra “computador”, temos quatro sílabas: com-pu-ta-dor.

► Estrutura da Sílaba

A estrutura da sílaba pode ser simples ou complexa, dependendo dos fonemas que a compõem:

▪ **Vogais:** As vogais são o núcleo da sílaba, e uma sílaba não existe sem pelo menos uma vogal.

▪ **Consoantes:** As consoantes aparecem em torno das vogais, podendo vir antes (consoante inicial), depois (consoante final) ou em ambos os casos.

A sílaba pode ser composta por:

▪ **Vogal sozinha:** Por exemplo, em palavras como “a”, “é”, “o”.

▪ **Vogal + consoante:** Como em “pé” (C + V).

▪ **Consoante + vogal:** Como em “no” (C + V).

▪ **Consoante + vogal + consoante:** Como em “sol” (C + V + C).

▪ **Consoante + vogal + consoante + consoante:** Como em “trans” (C + V + C + C).

Classificação das Palavras Quanto ao Número de Sílabas

As palavras podem ser classificadas de acordo com o número de sílabas que possuem:

▪ **Monossílabas:** Palavras com uma única sílaba. Exemplo: “sol”, “mar”, “pé”.

▪ **Dissílabas:** Palavras com duas sílabas. Exemplo: “casa”, “mesa”, “flor”.

MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

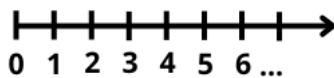
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

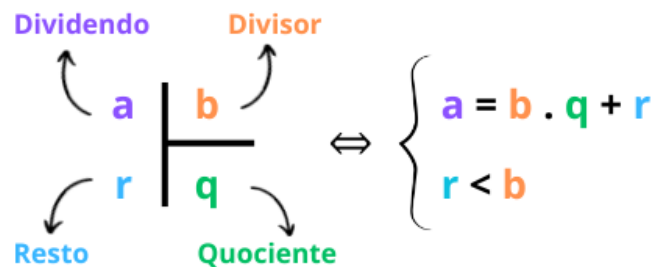
É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. - 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Exemplos:

1. Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.

- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

2. João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branco	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

3. Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Solução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Solução:

Divisão: $32 \div 6 = 5$ grupos completos, com $32 - (6 \times 5) = 2$ alunos sobrando.

Resposta: B.

ANTECESSOR E SUCESSOR

O conceito de sucessor e antecessor é fundamental na matemática, especialmente quando se trata do estudo dos números naturais. Estes conceitos ajudam a entender a ordem e a sequência numérica, além de serem a base para operações aritméticas e o entendimento de estruturas mais complexas.

SUCESSOR

O sucessor de um número natural é o número que vem imediatamente após ele na sequência dos números naturais. De forma simples, o sucessor de um número n é $n+1$. Esse conceito é aplicável a qualquer número natural, demonstrando a ideia de continuidade e progressão na linha numérica.

Exemplos: O sucessor de 5 é 6 ($5+1=6$).



Este conceito também é usado para introduzir ou explicar a adição, especialmente a adição de um, como um processo de encontrar o número que segue imediatamente.

ANTECESSOR

O antecessor de um número natural é o número que vem imediatamente antes dele na sequência dos números naturais. Matematicamente, o antecessor de um número n é $n-1$. Este conceito ajuda a compreender a regressão ou retrocesso na sequência numérica.

Exemplos: O antecessor de 5 é 4 ($5-1=4$).



O conceito de antecessor é fundamental para entender a subtração, em particular a subtração de um, como um processo de identificação do número que precede imediatamente um dado número na sequência dos números naturais.

Importância dos Conceitos

Os conceitos de sucessor e antecessor não são apenas pedras angulares na aritmética básica, também são fundamentais para a compreensão profunda da teoria dos números e das estruturas algébricas. Eles são a base para construir uma compreensão intuitiva da ordem dos números e da operação de contagem.

Além disso, estes conceitos são essenciais para o desenvolvimento de habilidades matemáticas mais avançadas, como a construção de séries e sequências, além de serem aplicados em algoritmos e na programação.

OPERAÇÕES - ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

ADIÇÃO (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: $2 + 3 = 5$

Os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição:

— **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

— **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

— **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: $0 + 3 = 3$

— **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

$$a + b \text{ é um número natural}$$

SUBTRAÇÃO (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

Propriedades da Subtração:

— **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

— **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$

— **Elemento Oposto:** Para cada número a , existe um número $-a$ tal que sua soma seja zero.

$$a + (-a) = 0$$

— **Fechamento:** A diferença de dois números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.

$$a - b \text{ é um número natural se } a \geq b$$

MULTIPLICAÇÃO (x)

A multiplicação é a operação que determina a soma de parcelas iguais. Pode ser indicada por "x", "." ou "*".

Exemplo: $4 \times 5 = 20$

Propriedades da Multiplicação:

— **Propriedade Comutativa:** A ordem dos fatores não altera o produto.

$$a \times b = b \times a$$

Exemplo: $2 \times 7 = 7 \times 2$

— **Propriedade Associativa:** A maneira como os fatores são agrupados não altera o produto.

$$(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$$

Exemplo: $(3 \times 5) \times 2 = 3 \times (5 \times 2)$

— **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por um resulta no próprio número.

$$a \times 1 = a = 1 \times a$$

Exemplo: $1 \times 4 = 4$

— **Elemento Absorvente:** O número zero é o elemento absorvente da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por zero resulta em zero.

$$a \times 0 = 0 = 0 \times a$$

— **Distributiva:** A multiplicação é distributiva em relação à adição.

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

Exemplo: $2 \times (4 + 6) = 2 \times 4 + 2 \times 6$

— **Fechamento:** O produto de dois números naturais é sempre um número natural.

$$a \times b \text{ é um número natural}$$

DIVISÃO (÷)

A divisão é a operação inversa da multiplicação e está ligada à ação de repartir em partes iguais. Pode ser indicada por “÷”, “:” ou “/”.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

Tipos de Divisão:

— **Divisão Exata:** O quociente é um número inteiro, e o resto é zero.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

— **Divisão não-exata:** O quociente não é um número inteiro, e o resto é diferente de zero.

Exemplo: $9 \div 4 = 2$ com resto 1

Propriedades da Divisão:

— **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o quociente.

$$a \div b \neq b \div a$$

Exemplo: $15 \div 5 \neq 5 \div 15$

— **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o quociente.

$$(a \div b) \div c \neq a \div (b \div c)$$

Exemplo: $(12 \div 6) \div 2 \neq 12 \div (6 \div 2)$

— **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da divisão, pois qualquer número dividido por um resulta no próprio número.

$$a \div 1 = a$$

Exemplo: $3 \div 1 = 3$

— **Divisão por Zero:** Não é definida, pois não há número que multiplicado por zero resulte em um número diferente de zero.

$$a \div 0 \text{ é indefinido}$$

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

HISTÓRIA DE SERRA NEGRA/SP: FATOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, POLÍTICOS, ADMINISTRATIVOS E TURÍSTICOS DA CIDADE

HISTÓRIA DE SERRA NEGRA

Serra Negra foi fundada em 23 de setembro de 1828 por Lourenço Franco de Oliveira. A fundação remete-se à data em que a pequena capela construída nas terras de Lourenço Franco de Oliveira (local do atual bairro das Três Barras) recebeu a concessão de Capela Curada (termo que institui um paróquia) pelo bispo Dom Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, de Mogi Mirim. Em 12 de março de 1841 a capela, pertencente à região de Mogi-Mirim, foi elevada à categoria de Freguesia (povoação sob aspecto eclesiástico).

Em 24 de março de 1859, Serra Negra foi elevada à categoria de Vila, sendo os respectivos habitantes obrigados a construir Cadeia e Casa da Câmara a sua custa.

A primeira sessão da Câmara Municipal foi realizada em 7 de setembro de 1859. Pela lei nº 113 de 21 de abril de 1885, a Vila de Serra Negra foi elevada à categoria de cidade. Inicialmente, os lavradores que moravam em Serra Negra cultivavam cereais. No ano de 1873 teve o início do plantio de café em larga escala.

A partir de 1880 começaram a chegar as primeiras famílias de imigrantes italianos para trabalharem nas lavouras de café, mudando totalmente as características portuguesas da colonização e revelando ser a tradição italiana fator predominante na contribuição da cultura local. Em março de 1892 foi inaugurado o ramal férreo da Companhia Mogiana. A locomotiva fazia o trajeto de Serra Negra até Campinas.

Além do transporte de passageiros, o principal produto transportado era o café. O ramal foi desativado em 1956, quando as estradas de rodagem já se desenvolviam em larga escala no país. Na década de 1920 a economia brasileira já começava a sofrer os efeitos ocasionados pelo excesso da produção de café.

A baixa dos preços e a má qualidade do produto, somando-se à quebra da bolsa de Nova York em 1929, acarretou a decadência da economia cafeeira.

Serra Negra, embora afetada pela crise, já recebia os primeiros benefícios da descoberta da qualidade terapêutica de suas águas minerais a partir da Fonte Santo Antonio, de Luiz Rielli.

A descoberta das propriedades radioativas das águas em 1928 levou à criação, em 1930, de um pavilhão hidroterápico construído ao lado da grandiosa fonte. Sua composição mineral, combinada a pequenas doses de radioatividade, revelou serem as águas minerais de Serra Negra indicadas para os mais diversos tratamentos de saúde.

O reconhecimento da qualidade das águas minerais levou à denominação de Serra Negra, pelo então Presidente da República Washington Luís, como 'Cidade da Saúde'. Em 1938, o

Decreto assinado pelo então governador Dr. Adhemar Pereira de Barros, elevou Serra Negra à categoria de Estância Hidromineral e Climática. Atualmente, a Estância Hidromineral de Serra Negra tem no turismo sua principal atividade econômica, seguida da agricultura, com predominância para o cultivo do café.

A cidade possui diversas fontes de acesso público e empresas mineradoras.

O desenvolvimento turístico impulsionou a criação de uma rede hoteleira de qualidade, de um comércio diferenciado e de diversos pontos de turismo central e de campo. A característica turística principal da Estância permanece vinculada a idéia de saúde e bem estar, possibilidade de contato com a natureza, ótimo clima, ar puro e momentos de tranquilidade, e se expande em sua potencialidade de desenvolver novos pontos de turismo rural e de aventura.

Denominação

Origem Indígena - A parte do município em que hoje está a cidade de Serra Negra era, a princípio, um aldeamento de indígenas. Segundo a opinião de João Mendes de Almeida, no Dicionário Geográfico da Província de São Paulo, "Serra Negra" não passa de corruptela de herã=n=yerê, isto é, um pouco volteadora: herã (um pouco) e yerê (voltar), uma clara alusão aos rodeios que o viajante era obrigado a realizar, pelo fato das serras do município serem escarpadas.

Turismo em Serra Negra

A Estância Hidromineral de Serra Negra oferece uma variedade de experiências turísticas que abrangem o turismo tradicional, de compras, rural e de eventos. Seu clima ameno de montanha, aliado às fontes de águas minerais com propriedades terapêuticas e à exuberante natureza local, conferiu-lhe o título de "Cidade da Saúde".

Entre os atrativos turísticos mais procurados estão os passeios tradicionais, como o teleférico que leva ao Cristo Redentor, os trenzinhos que realizam o city tour pela cidade, as diversas fontes de águas minerais e as belas praças espalhadas pela Estância. Para quem busca bem-estar e contato com a natureza, o Balneário Municipal é uma excelente opção, oferecendo banhos de imersão, turbilhão, pérola, saunas seca e úmida, duchas e massagens revitalizantes.

O comércio local é bastante diversificado, com uma ampla gama de produtos como artigos em lã, linha, couro, artesanato em madeira e laticínios. Já o turismo rural permite que o visitante conheça propriedades que cultivam café, produzem alimentos orgânicos e fabricam queijos e vinhos — uma experiência autêntica do interior paulista.

A vida noturna também tem seu destaque com bares charmosos, restaurantes acolhedores e casas noturnas animadas. Para acolher o visitante com conforto, Serra Negra possui uma sólida estrutura de hospedagem, que vai desde hotéis luxuosos até os hotéis fazenda com clima familiar e acolhedor.

Para a realização de eventos, a cidade conta com o moderno Centro de Convenções Circuito das Águas, considerado o maior espaço para eventos da região. Sua estrutura inclui três auditórios com capacidade total para 1.400 pessoas, além de três salas de apoio. A área coberta para exposições possui 4 mil m², complementada por uma área externa de 3.640 m² e um pátio de mais 4 mil m². O complexo dispõe ainda de estacionamento amplo, restaurante, lanchonete, ambulatório, telefones públicos e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Situada no norte do Estado de São Paulo, em uma área com altitudes que variam entre 927 e 1.300 metros e cercada pelas montanhas da Serra da Mantiqueira, Serra Negra se destaca como um destino seguro e acolhedor para todos os tipos de turistas.

Formação Administrativa de Serra Negra

O distrito de Serra Negra foi criado pela Lei Provincial nº 23, de 10 de março de 1841, marcando oficialmente sua existência como unidade administrativa.

Em 24 de março de 1859, através da Lei Provincial nº 12, Serra Negra foi elevada à categoria de vila, desmembrando-se do município de Mogi-Mirim. A sede ficou estabelecida na antiga povoação de Serra Negra. A instalação oficial da vila ocorreu em 7 de setembro de 1859.

Posteriormente, pela Lei Provincial nº 113, de 21 de abril de 1885, Serra Negra foi elevada à condição de cidade, consolidando-se como município autônomo.

No decorrer de sua história administrativa, pela Lei Estadual nº 638, de 29 de julho de 1899, foi criado o distrito de Lindóia, que passou a fazer parte do município de Serra Negra.

De acordo com a divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o município era composto por dois distritos: Serra Negra e Lindóia. Essa composição foi mantida nas divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937.

No entanto, pela Lei Estadual nº 9.775, de 30 de novembro de 1938, o distrito de Lindóia foi desmembrado de Serra Negra e elevado à categoria de município independente.

Em nova divisão territorial datada de 1º de julho de 1960, o município de Serra Negra passou a ser constituído apenas pelo distrito sede, configuração que se mantém até a divisão territorial de 2021.

Aspectos Geográficos

Localizada na Serra da Mantiqueira, a Estância Hidromineral de Serra Negra destaca-se por seu clima agradável e montanhoso, com altitude média de 927 metros acima do nível do mar. O município pertence à Região Geográfica Intermediária de Campinas e à Região Geográfica Imediata de Amparo, no interior do Estado de São Paulo.

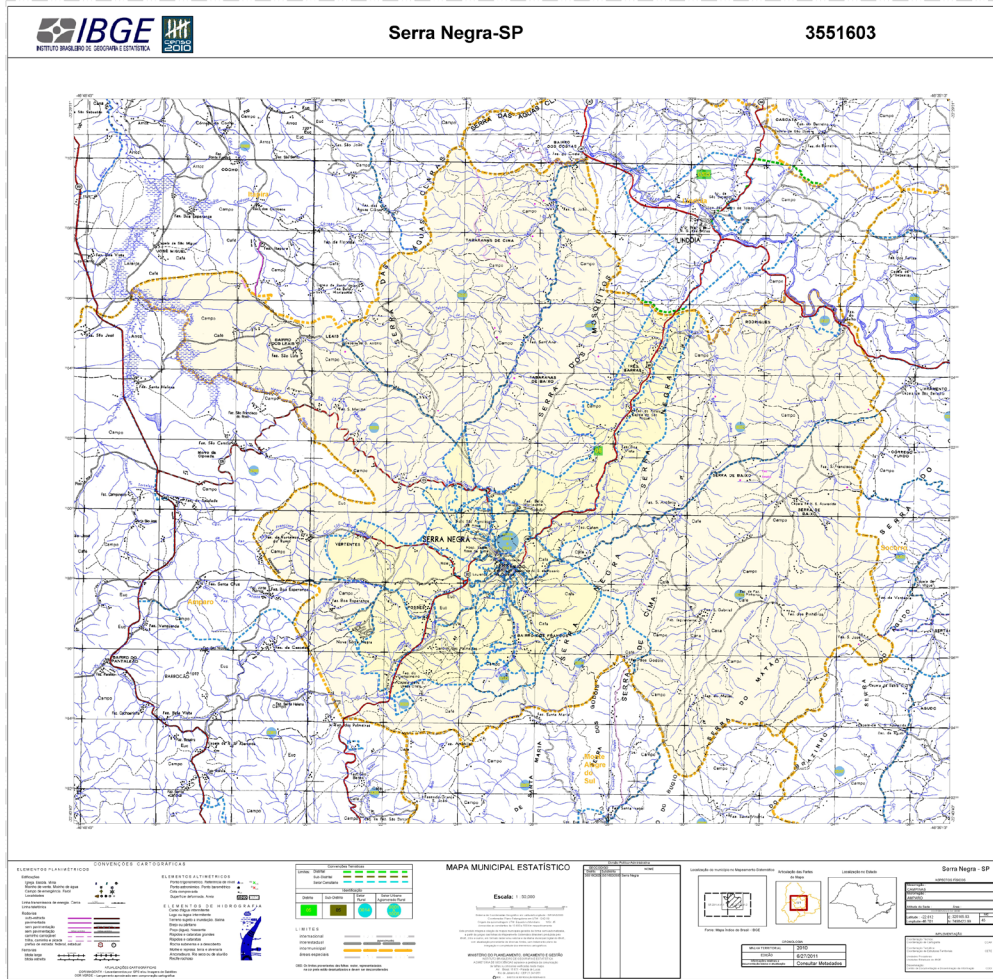
Com uma área territorial de 203,734 km², Serra Negra possui uma população estimada de 30.920 habitantes (dados de 2024). A densidade demográfica, conforme levantamento de 2022, é de 146,73 habitantes por km², revelando um município com boa distribuição populacional e qualidade de vida.

Um dos indicadores que reforçam essa qualidade é o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), que alcançou 0,767 em 2010, sendo considerado nível alto e superior à média nacional registrada em 2022, que foi de 0,754.

A economia da cidade também apresenta bons números, com um PIB per capita de R\$ 28.485,03 (dados de 2021), refletindo o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Conhecida como a “Cidade da Saúde”, Serra Negra atrai um público estimado em 2 milhões de visitantes por ano, que buscam suas águas minerais, natureza preservada, gastronomia e comércio variado. A cidade conta ainda com 1.520 m² de área verde por habitante, proporcionando um ambiente ideal para descanso, lazer e contato direto com a natureza.

Seu clima é sempre agradável, com temperaturas amenas ao longo de todo o ano, o que contribui para o turismo constante e o estilo de vida tranquilo que a cidade oferece.



SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

Brasão



“As montanhas de negro constituem as armas da cidade e município de Serra Negra. Os filetes azuis que de duas montanhas emanam, recordam a grande riqueza das terras serranas em águas minerais.

O primeiro escudete, de destra, traz as armas de Lourenço Franco de Oliveira, da antiga herálica portuguesa, lembrando a inesquecível figura do fundador, Lourenço Franco de Oliveira.

O escudo de São Paulo recorda que Serra Negra é município paulista. O terceiro escudete evoca a tosca capelinha de Nossa Senhora do Rosário, ereta por Lourenço Franco de Oliveira e célula mater de Serra Negra.

O rio e os peixes recordam o antigo nome da localidade - Capela de Nossa Senhora do Rio do Peixe, localidade essa que foi levada a curato de Serra Negra em 1828, e à freguesia, 13 anos depois. O escudete da coroa mural, o orago da cidade e município: Nossa Senhora do Rosário.

Os suportes, as duas primeiras e principais culturas do município. A divisa, a circunstância em que Serra Negra deve o seu progresso, operosidade e valor de seu fundador e habitantes."

Fonte: <https://www.cmserranegra.sp.gov.br/simbolos-do-municipio>

Hino do Município

"Serra Negra Meu Amor"

Lei nº 919, de 06 de outubro de 1978.

Autor - Ten. Cel. PM. Rfm. Henrique Nogueira

*Terra por Deus concebida, num vale da mantiqueira,
por todos a mais querida, sempre, sempre hospitaleira.*

*Tanto seus filhos nativos, como também adotivos,
ligados à terra ficam, como pássaros cativos.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.*

*No clarear da madrugada, por tua paz orando a Deus,
ouço alegre a passarada, a saudar os filhos teus.
e ao término do dia, coração farto de amor,
à hora da Ave Maria, por ti rezo ao Senhor.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,*

tuas flores e teu céu.

*Minha pequenina terra, linda moça sonhadora,
presépio de Deus na Serra, Serra Negra encantadora
Deus me dê toda ventura, de, sempre, aqui viver,
se tiver que te deixar, de saudade vou morrer.*

*Serra Negra' Serra Negra'
minha terra, meu amor,
terra de venturas mil,
é feliz a tua gente,
caminhando sempre em frente
para a glória do Brasil.*

*Serra Negra' Serra Negra'
meu rincão, meu coração,
estão neste peito meu,
tuas águas, tuas serras,
tua gente, tua crença,
tuas flores e teu céu.
Serra Negra meu amor*

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

LEI ORGÂNICA DE 05 DE JULHO DE 2004 - MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA/SP

(Atualizada até 30/04/2010)

O povo de Serra Negra, inspirado nos princípios constitucionais da República e no ideal de a todos assegurar o exercício dos direitos sociais e democráticos, justiça e bem estar, promulga por seus legítimos representantes, invocando a proteção de Deus, a presente Lei.

TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º O Município de Serra Negra é uma unidade do território do Estado de São Paulo, com personalidade jurídica de direito público interno, que integra a organização político - administrativa da República Federativa do Brasil, dotada de autonomia Política, Legislativa, Administrativa e Financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º Os limites do território do Município só podem ser alterados na forma estabelecida na Constituição Estadual.

Parágrafo único. A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, preservadas a continuidade e a unidade histórico-cultural do ambiente urbano, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito,